

Moradores dos distritos dependem da zona urbana

Moradores dos distritos rurais de Londrina vivem longe da cidade, mas dependem da zona urbana para trabalhar, ter acesso a serviços e até mesmo comprar itens básicos de subsistência, como alimentos e remédios. A mudança no perfil desta comunidade – que em outras décadas vivia do trabalho rural e praticava subsistência – chamou a atenção da equipe que está elaborando o plano diretor de Londrina. De acordo com o Roberto Alves de Lima Júnior, diretor do Ippul (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina), as demandas da população que vive na zona rural estão entre as prioridades do documento elaborado por uma equipe multidisciplinar e que vai nortear o desenvolvimento do município nos próximos dez anos.

Nas últimas semanas, o órgão realizou seis fóruns na zona rural para discutir os problemas dos distritos e a conclusão aponta para a necessidade de implementar medidas que incentivem o acesso ao trabalho e à renda nestas localidades sem, contudo, interferir na identidade das comunidades. “Em geral, percebemos que as pessoas gostam do estilo de vida rural e não têm intenção de se mudar, mas não conseguem mais sobreviver sem a cidade”, apontou.

Sete distritos de Londrina (Guaravera, Irerê, Leroville, Maravilha, Paiquerê, São Luiz e Warta) reúnem uma população de 17.156 habitantes. O Espírito Santo completa o time, mas sua população é computada pelo distrito-sede, no caso, Londrina.

Guaravera é o mais populoso, com 3.935 habitantes; e a menor população é de Maravilha, com 986 pessoas

Instrumento para orientar o poder público e a iniciativa privada no desenvolvimento e ordenamento da expansão urbana

Gina Mardones

